



Boletim da **PGE** Acre



- ▶ PGE do Acre é a única Procuradoria do Brasil a aderir ao GesPública
- ▶ Novos Procuradores do Estado do Acre são empossados



Talita Oliveira

Fotógrafa, natural de Rio Branco. Atua na documentação da arte e cultura do Acre, bem como na difusão, discussão e reflexão da fotografia no estado, através de projetos realizados com o Pium Fotoclube, grupo criado em 2010, por fotógrafos profissionais e amadores, da qual é sócia-fundadora e presidente. Já participou de exposições fotográficas coletivas e individuais, em Rio Branco, São Paulo e Itália.

PGE do Acre é a única Procuradoria do Brasil a aderir ao GesPública



Em busca de assegurar o objetivo estratégico da instituição em alcançar Excelência no Atendimento ao Público, bem como promover a gestão pública orientada para resultados, com o foco na melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, a Procuradoria-Geral do Estado do Acre (PGE/AC) no mês de julho de 2012, realizou a Oficina “Avaliar a Gestão da PGE/AC no Modelo GESPÚBLICA”, ministrada pela facilitadora Ligia do Carmo Souza Garcia, Coordenadora Executiva Regional do GesPública.

No mês de abril, o Planejamento Estratégico da PGE contemplou sua adesão ao Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização

– GESPÚBLICA, sendo a única Procuradoria do Brasil a aderir ao Programa. Criado em 2005, por meio do decreto 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa tem como principais características ser essencialmente público, ser contemporâneo, estar voltado à disposição de resultados para a sociedade e ser federativo.

O Procurador-Geral do Estado, Rodrigo Fernandes das Neves, destacou a importância da aferição do Planejamento Estratégico com a oficina do GesPublica. “O desdobramento do nosso planejamento estratégico começa hoje com a avaliação do GesPública, um programa de excelência da gestão pública que é coordenado pelo Ministério do Planejamento. Nós vamos identificar, a partir de critérios pré-definidos, uma determinada metodologia sempre focando nas melhores práticas de gestão”, enfatiza.

“A PGE do Acre, de uma forma proativa e comprometida com a Excelência na gestão, fez adesão ao GesPública, que é uma política de Gestão que o Brasil adotou. Nós temos o modelo de excelência disponibilizado para todas as instituições da administração pública que querem ter qualidade na sua gestão. Essa oficina de auto-avaliação e de melhoria da gestão da procuradoria é o primeiro passo para começar a demonstrar os serviços com eficiência e eficácia para o usuário” explica a Executiva Regional do GesPública Ligia do Carmo

QUEM INDICA?



A indicação desta edição do Boletim da PGE ficou por conta da Procuradora-Chefe da Procuradoria Administrativa Janete Melo D'Albuquerque, que indica um livro e um filme, ambos abordam de maneira distinta o universo feminino. Bom filme e boa leitura!



▶ **LIVRO “Mulheres Inteligentes, Relações Saudáveis”** Todas as mulheres são iguais”, dizem os homens. Mas, Augusto Cury, autor de “Mulheres Inteligentes, Relações Saudáveis” discorda. Em seu livro, ele identifica cada tipo de mulher: as analíticas, observadoras, entre tantas outras.

A partir da identificação, Cury evidencia os pontos positivos e negativos de seus comportamentos, a maneira para lidar com certas situações e como mudar hábitos que trazem sofrimento.

O Livro *Mulheres Inteligentes, Relações Saudáveis* aborda também a questão do ciúme na relação a dois, do excesso de trabalho, do estresse, na forma que se deve lidar com a perda e também com as críticas. O autor aponta, ainda, como elas devem agir para reconhecerem o seu valor.

Li este livro e vi o quanto ele se aproxima da realidade que vivemos, nós mulheres esposas, mães, profissionais, que buscamos conciliar todos os papéis, sem descuidar de nosso eu, da nossa auto-estima, para que possamos realmente cultivar relações saudáveis.



▶ **FILME “OS DELÍRIOS DE CONSUMO DE Becky Bloom”** Este filme é uma comédia, que retrata a vida de Rebecca Bloomwood (Isla Fisher), jornalista que vive em Nova Iorque e que adora fazer compras. De uma forma engraçada mostra como uma mulher que adora gastar tenta driblar todos os problemas que o consumismo traz para sua vida. Embora seja uma comédia, conta a vida de uma portadora da Oniomania, doença psicológica caracterizada pelo descontrole dos impulsos, que atinge cerca de 3% da população, conhecida como shopaholics ou consumidores compulsivos.

Muitas pessoas sofrem deste problema e não admitem ou desconhecem. O filme retrata bem como as compras compulsivas podem levar a sérios problemas psicológicos, ocupacionais, financeiros e familiares.

Na sociedade em que vivemos, em que se estimula o consumo a todo o momento, vale a pena assistir e avaliar se você compra por impulso e precisa planejar melhor as suas compras ou se age com ponderação e possui as habilidades necessárias para comprar com bom senso. Ser um consumidor consciente é um desafio!

Novos Procuradores do Estado do Acre são empossados

No último dia 12 de julho, o Procurador-Geral do Estado, Rodrigo Fernandes das Neves e a Chefe da Casa Civil Márcia Régina Pereira, representando o governador Tião Viana, empossaram os seis novos Procuradores do Estado do Acre, aprovados no 5º Concurso Público PGE/AC. A solenidade ocorreu no auditório da Sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Acre (OAB) e contou com a presença de autoridades e familiares dos empossados.

Rodrigo Medeiros, natural de Brasília, destacou a honra de defender juridicamente o Estado do Acre. “É uma honra e as expectativas são as melhores. O que eu quero agora é poder trabalhar pelo Estado do Acre. Trabalhar como advogado público do Estado é realmente o meu sonho. Servir não só ao Estado, mas também a população. Pude conhecer a Procuradoria e ver realmente o quanto ela é estruturada e o quanto a equipe é qualificada”, comentou o recém-empossado.

O Procurador-Geral enfatizou os desafios dos novos colegas. “Eles terão que se esforçar para mostrar um bom serviço e ajudar a melhorar qualidade de vida da população acreana, apoiando a efetivação de políticas públicas, defendendo essas políticas, inclusive, perante o poder judiciário e orientando para que ela seja feita de forma correta, ética e dentro da legalidade”, destacou o chefe da PGE.

GUILHERME RESENDE CHRISTIANO



Idade: 24 anos

Naturalidade: Aracaju-Sergipe

Por que escolheu a carreira de procurador? Ao meu ver, a carreira de procurador de estado é a mais atrativa quando comparada com as demais carreiras jurídicas. A diversidade

de matérias com as quais o procurador trabalha é um dos pontos altos do cargo, e penso ser muito gratificante realizar a defesa dos interesses do Estado, e via de consequência, da população acreana, com o fito de melhorar a qualidade de vida do povo. Ademais, a Procuradoria-Geral do Estado do Acre, em especial, vai além da mera representação do Estado em juízo e da atividade meramente consultiva, participando

ativamente da concretização das políticas públicas, fato este que se apresenta como grande diferencial desta instituição.

Quais expectativas para essa nova fase da vida? Ser aprovado no concurso da PGE-AC e tomar posse no cargo foi a realização de um sonho. O caminho até este momento foi longo, repleto de percalços. Foram anos de estudo direcionado para fazer parte desta instituição, de modo que agora que o objetivo foi alcançado, outras metas serão traçadas. Pretendo a partir de agora me dedicar ao trabalho e tentar cumprir com minhas funções da melhor maneira possível, a fim de servir ao Estado e à sociedade acreana. Espero me adaptar em curto período de tempo, o que não será tarefa árdua, tendo em vista a hospitalidade característica do povo do Acre e dos membros e servidores desta Casa.

Matheus Pavão de Oliveira



Idade: 26

Naturalidade: Rio de Janeiro

Por que escolheu a carreira de procurador? As aulas do prof. Luis Roberto Barroso na faculdade foram inspiradoras. Além disso, eu tive a oportunidade de, antes de tomar posse no Acre, exercer o

cargo de Procurador do Estado em Rondônia.

Quais expectativas para essa nova fase da vida? Espero fazer jus às expectativas depositadas pela sociedade acreana na Procuradoria.

TIAGO CORDEIRO NOGUEIRA



Idade: 25 anos

Naturalidade: Fortaleza/CE

Por que escolheu a carreira de procurador?

Pois representa um dos pilares do Estado Democrático de Direito e a sua atividade é desenvolvida, sobretudo, em três direções: 1) concretização das políticas públicas nos estados da federação; 2) defesa em juízo da fazenda pública; e 3)

consultoria dos atos e contratos administrativos, como atividade eminentemente preventiva. Pela relevância jurídica e social de tais funções é que escolhi esta nobre e honrosa carreira.

Quais expectativas para essa nova fase da vida?

Percebi que o Acre reservava algo especial para minha vida. Muito embora tenha nascido em Fortaleza/CE, morava em Rondônia há quase 15 anos. Agora, considero-me o mais novo cidadão acreano, preparado e disposto a integrar esta instituição de vanguarda que é a PGE Acre, consciente de que terei muito trabalho a frente para honrar o cargo que ocupo.

Rodrigo Medeiros de Lima.



Idade: 24 anos.

Naturalidade: Sou natural do Rio de Janeiro/RJ, mas passei a maior parte de minha vida em Brasília/DF.

Por que escolheu a carreira de procurador?

A minha escolha pela carreira de Procurador de Estado é fruto de um desejo de conciliar a aplicação dos

conhecimentos obtidos com o curso de Direito, o exercício da advocacia e uma atuação efetiva em prol da coletividade e do interesse público.

Quais as expectativas para essa nova fase?

A oportunidade de exercer um cargo com a importância do cargo de Procurador do Estado do Acre é, sem dúvidas, acompanhada de muitas expectativas. A principal delas é bem servir este Estado, dando sempre o meu melhor em prol da efetivação das políticas públicas do Estado e da melhoria da qualidade de vida da população.

Rodrigo Baia Nogueira



Idade: 24 anos

Naturalidade: Belém, Pará

Por que escolheu a carreira de procurador?

Sempre me interessei pela advocacia pública pela possibilidade de mesclar uma função social, decorrente do interesse público que orienta o Estado, com outras características próprias da advocacia.

Quais expectativas para essa nova fase?

Ser procurador é uma conquista que decorre de muita dedicação e privação, então com essa mesma disposição, espero poder contribuir com o crescente processo de desenvolvimento da PGE/AC, buscando sempre aprender com as competentes pessoas que a compõem.

Victor Teixeira de Albuquerque



Idade: 24 anos.

Naturalidade: Natal/RN

Por que escolheu a carreira de procurador?

O procurador do estado, dentro do contexto do atual Estado Democrático de Direito, se apresenta como agente fundamental dentro do processo de viabilização das políticas públicas. Essa atuação proativa é extremamente estimulante e peculiar dentre as carreiras jurídicas.

Quais expectativas para essa nova fase da vida?

É uma satisfação entrar na carreira que sempre almejei de forma tão precoce. Embora eu saiba que a atividade vem acompanhada de uma grande responsabilidade, sinto-me estimulado para desempenhar as minhas funções em uma instituição que se mostrou extremamente consolidada dentro do Estado do Acre.



Socorro Cadena

No “PGE tem história” desta edição, vamos conhecer um pouco melhor a servidora Socorro Holanda Cadena, que de seus 48 anos de idade, 27 são dedicados à prestação de serviços para a Procuradoria-Geral do Estado do Acre.

Natural de Tarauacá, Socorro veio para a capital do Acre, Rio Branco, em 1975. Uma década depois (1985) ingressou no serviço público. Mãe do Lucas, ela nos conta um pouco de sua história na PGE.

Confira a entrevista:

Em que época a senhora ingressou na PGE?

Eu ingressei na PGE no dia 7 de julho de 1985, na época o Dr. Hélio Freitas chefiava a instituição.

No início a senhora trabalhou em quais funções na Procuradoria?

Comecei como secretária e depois fui ser telefonista. Depois desse período, passei cinco anos morando no Rio de Janeiro,

lotada no escritório da representação do Acre. Quando eu retornei, trabalhei com a Dra. Angélica, que era Defensora Pública, passei mais cinco anos com ela.

Como era a estrutura da PGE na época?

Já estávamos no prédio recém-inaugurado. O espaço servia para PGE e para Defensoria, mas mesmo assim a questão estrutural era mínima, horrível. O bom é que na época eu só trabalhava meio expediente. Não

existia material para trabalhar, era a época da máquina de datilografar. Eram poucas, por sinal.

Quem naquela época trabalha com você?

Trabalhava com a Dra. Angélica, a Dra. Rosa Maria, a Dra. Dulce, o Dr. José Cláudio. Também a Dra. Cezarineide, a Dra. Olivia. De servidores tinha a Fátima, a Terezinha Silva, a Terezinha, do gabinete, a Alteídes, a Rosinha, o Jorge, a Socorro Claros. Muita gente boa naquela época.

Além de sua ida para o RJ, teve outro momento que a senhora deixou a Procuradoria?

Eu saí de novo da PGE para integrar a equipe do Governador Romildo Magalhães. Fui para a Secretaria de Bem-Estar Social. Passei quatro anos lá e, depois, retornei para Procuraria.

Quando a situação começou a melhorar na PGE?

As coisas começaram a melhorar de fato no governo do Jorge Viana. Começou a informatização, o uso de computadores, uma sala decente para trabalhar. Mudou tanto que a Procuradoria ficou com um prédio só para ela. A Defensoria foi realocada para outro local. As coisas começaram a se organizar a partir daí.

Como é o seu relacionamento com os demais servidores da casa?

Eu acho que é ótimo. Passo mais tempo aqui do que em casa. Não saio nem para o almoço. Faço minhas refeições aqui. A minha vida é aqui. E pensar que a gente passou uma barra, não tinha material para nada. Era complicado demais. A gente olha hoje e vê as mudanças, muito bom.

O que te faz gostar de trabalhar na PGE hoje, depois de quase 30 anos?

Hoje eu gosto de trabalhar devido ao ambiente, as pessoas, é algo saudável, tranquilo. Mas de verdade, eu gostava de trabalhar no Cejur. Passei sete anos no Cejur. A chefe era a Dra. Marize

Anna e funcionava no Banacre e foi transferido para cá no governo do Jorge. Lá no Banacre, uma vez, nossa sala pegou fogo. Foi uma correria só. Depois do Cejur, eu fui para a recepção, onde trabalho atualmente.

A senhora teria alguém para destacar nessas quase três décadas de PGE?

Eu tenho uma consideração muito grande pela Dra. Marize. Trabalhamos muito tempos juntas. Gosto muito dela. Ela foi uma “mãezona” para todas nós no Cejur. Foi sempre uma pessoa especial e a considero muito. Um grande exemplo de caráter.



PGE/AC participa do Encontro de Procuradorias Gerais usuárias do PGE.NET



Foto: PGE/BA

No último dia 20 de julho de 2012, o Procurador-Geral do Estado do Acre, Rodrigo Fernandes das Neves, participou do Encontro de Procuradorias Gerais usuárias (ou interessadas) do sistema PGE.NET, na sede da PGE/BA, em Salvador, realizado pela PGE/RJ.

Dentre as pautas debatidas, discutiu-se os Critérios de Mensuração de custo e pagamento de desenvolvimento sob encomenda, a Titularidade dos Módulos do PGE.Net desenvolvidos ou customizados sob encomenda, transferência de

tecnologia (código-fonte e pessoal), entre outros temas relevantes.

De acordo com o Procurador-Geral Rodrigo Neves “O processo eletrônico impõe desafios significativos às PGEs, tanto do ponto de vista gerencial como tecnológico. Grande parte deste desafio é semelhante entre os Estados. A idéia de uma ampla cooperação entre as PGEs clientes da *Softplan* foi extremamente bem recebida. A PGE/AC tem muito a aprender e contribuir no processo.”

Banho de sol no Igarapé Fundo



A aparição de diversos animais silvestres já se tornou comum nas proximidades da Procuradoria Geral do Estado do Acre. O terreno localizado ao lado da sede e que se estende no entorno é uma Área de Preservação Permanente, a APP do Igarapé Fundo. Aproveitando o sol, o jacaré foi avistado pela servidora Benedita de Paula e fotografado pelo senhor Valdenes Souza. “Já vi vários animais nas margens do igarapé: jacaré, preguiça, macaco e até cobra”, anima-se a servidora.

Valdenes Souza, que sempre tem uma câmera na mão, já fotografou vários animais na PGE. “Quando a Benedita foi ao nosso setor nos avisar que tinha visto o jacaré, de imediato peguei a câmera e fui registrar. Não foi a primeira vez, pois já fotografei outros bichos, como preguiça e gavião. Trabalhar na PGE é como trabalhar ao lado do parque Chico Mendes”, declarou aos risos.

A PGE, por meio da PGE VERDE, reafirma o seu compromisso ambiental com a conservação da APP do Igarapé Fundo e já é possível ver os resultados de seu empenho em preservar a área vizinha. De acordo com o Procurador Chefe da Procuradoria Especializada do Meio Ambiente, Érico Maurício Pires Barboza, a PGE contribuiu para proteção ambiental da APP: “A Procuradoria do Meio Ambiente, ainda sob a chefia do Dr. Rodrigo Fernandes das Neves, promoveu a recuperação da Área de Preservação Permanente que ladeia e fundeia a Procuradoria-Geral do Estado, visando à proteção ambiental e a estabilidade geológica das margens dos Igarapés Fundo e São Francisco”, salientou.

Dr. Érico Barboza enfatiza, ainda, que é possível harmonizar o desenvolvimento com a conservação da natureza: “A existência de animais dentro do perímetro urbano, bem próximo da PGE, significa que a preservação ambiental não é incompatível com a nossa existência enquanto seres humanos, sendo possível conciliar desenvolvimento socioeconômico com proteção do meio ambiente, mediante iniciativas sustentáveis”, conclui.

Editado pela Coordenadoria de Divulgação e Imprensa da PGE/AC / www.pge.ac.gov.br
Projeto Gráfico e Diagramação: Lindsay G. do Amaral
Edição: Sérgio de Carvalho, Marcos Ferreira, Edilene Oliveira e Rose Almeida
Revisão: Cristovam Pontes | Rodrigo Fernandes das Neves
Tiragem: 600 exemplares